

# Tecpar moderniza laboratórios com novos equipamentos

Instituto adquiriu diversos aparelhos que conferem mais eficiência, precisão e agilidade aos processos de trabalho. Eles contribuem para a padronização dos procedimentos, resultando em mais produtividade dos laboratórios.

Para aprimorar a qualidade das análises e ensaios tecnológicos o Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar) adquiriu uma série equipamentos que conferem mais eficiência, precisão e agilidade aos processos de trabalho. Os novos aparelhos, que totalizam um investimento de cerca de R\$ 600 mil, foram adquiridos por meio de incentivos do Sistema Brasileiro de Tecnologia (Sibratec), com recursos da Financiadora de Estudos e

Projetos (Finep). O Sibratec é um programa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) que busca aproximar a comunidade científica e tecnológica do setor industrial, por meio de incentivos à inovação.

Jorge Callado, diretor-presidente do instituto, afirma que essa busca constante pela inovação tecnológica é um dos pilares que faz do Tecpar uma referência em pesquisa e desenvolvimento nas diversas áreas em que atua. "Para a superação de exigências técnicas nacionais e internacionais, focamos em fortalecer a eficiência de nossos laboratórios com novos equipamentos, insumos e na contínua qualificação das equi-

pes", afirma Jorge Callado.

## AQUISIÇÕES

Entre as aquisições recentes por meio do Sibratec estão uma ultracentrífuga refrigerada, utilizada na extração de componentes em análises químicas; dois purificadores de água Milli-Q, para produzir água ultra-pura adequada para o uso do laboratório; e uma lavadora/desinfetadora automática de vidrarias, que auxilia na limpeza e descontaminação de equipamentos de laboratório.

Segundo a gerente do Centro de Tecnologia em Saúde e Meio Ambiente do Tecpar, Daniele Adão, estes equipamentos são importantes porque contribuem para a eficiência e padroniza-

ção dos procedimentos, resultando em melhor produtividade dos laboratórios. "A lavadora, por exemplo, garante a reutilização segura dos materiais, sem riscos de contaminação dos processos de ensaios e contribui para a segurança ocupacional", diz Daniele.

## MICROBIOLOGIA

A partir de 2019, os laboratórios do Tecpar também passaram a contar com um equipamento automatizado para testes de microbiologia (Vitek), que utiliza tecnologia de identificação automatizada por colorimetria para identificação microbiológica. "Comparado com o método clássico, o Vitek contribui com a redução do tempo do ensaio", explica a gerente do Tecpar. Os demais equi-

pamentos recebidos foram três autoclaves, usadas para esterilizar materiais por meio do calor úmido sob pressão; uma nova estufa de laboratório; um potenciômetro de íon seletivo (utilizado em análises laboratoriais) e um espectrofotômetro (instrumento que mede e compara a um padrão de referência a quantidade de luz absorvida, transmitida ou refletida por uma amostra).

## REDES

De acordo com cada área de atuação, os laboratórios do Tecpar integram importantes redes temáticas formadas por instituições brasileiras públicas e privadas.

Entre elas estão Rede Nacional de Análise de Alimentos (Renali), Rede Nacional de Mo-

nitoramento Ambiental (Rema); Rede de Instalações Prediais e Iluminação Pública (Redip) e a Rede de Produtos de Setores Tradicionais: Têxtil, Couro, Calçados, Madeira e Móveis (Resetra). Na área da saúde, o Tecpar

integra a Rede Sibratec de Produtos para Saúde (Prodsaúde) e a Rede Temática de Insumos Farmacêuticos, Medicamentos e Cosméticos (Rimec).

fonte: <http://www.aen.pr.gov.br>



**FIQUE EM CASA. NOS ESTAMOS AQUI PARA TE MANTER CONECTADO.**  
Navegue com facilidade.

**CLUSTERS TELECOM**

INTERNET BANDA LARGA VIA RÁDIO  
NÃO USA LINHA TELEFÔNICA  
SUPPORTO TÉCNICO EFICIENTE E SEM CUSTO ADICIONAL

SERTANÓPOLIS 3232-1729  
BELA VISTA 3242-2653

# Paraná se destaca em ações de ciência, tecnologia e inovação

Ao abrir na sexta-feira o painel da Semana de Ciência e Tecnologia, o superintendente estadual de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Aldo Bona, destacou que o Paraná tem uma ampla estrutura de ciência, tecnologia e ensino superior capaz de gerar inovação, desenvolvimento e riquezas para o Estado.

O evento é organizado pela Seti em parceria com a Universidade Virtual do Paraná (UVPR), rede de Educação a Distância do Estado que reúne os centros de EaD das instituições estaduais de ensino superior.

O painel de abertura, que debateu as estratégias nacionais e estaduais de Inteligência Artificial (AI), contou com a participação do coordenador de Ciência e

Tecnologia da Seti, Paulo Renato Parreira; do superintendente de Inovação, Henrique Domakoski e do diretor-presidente da Celepar, Leandro Moura.

"Somos o segundo Estado que mais investe em ciência e tecnologia e que possui, em número de instituições, a maior rede estadual de ciência, tecnologia e ensino superior do Brasil", acrescentou Bona. Ele também valorizou o trabalho desenvolvido pelos cientistas brasileiros, afirmando que o país ocupa a 13ª posição entre os países que mais produzem ciência.

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

O presidente da Celepar, Leandro Moura, destacou a empresa como pioneira em tecnolo-

gia da informação do país, utilizando Inteligência Artificial em diferentes serviços. "Estamos criando 22 iniciativas que usam a Inteligência Artificial para resolver demandas em diferentes secretarias do Estado. Nós acreditamos que aplicar AI aos serviços públicos é um caminho sem volta".

Um dos projetos desenvolvido pela Celepar com foco na prestação de serviços públicos é o Paraná Inteligência Artificial (PIÁ). O programa é o primeiro desta natureza do Brasil focado em prestação de serviços públicos e auxilia o governo na tomada de decisões que impactam na população.

Utilizando a plataforma, o cidadão tem acesso ao vencimento das faturas de água e luz,

aos pontos na carteira de motorista, pode cadastrar animais de estimação, agendar atendimentos em órgãos públicos, ver e resgatar os créditos do Nota Paraná, consultar o boletim escolar dos filhos matriculados nas escolas estaduais, entre outras facilidades.

Para o superintendente de Inovação, Henrique Domakoski, o desafio é fomentar a inovação nos diferentes segmentos da sociedade. "Estamos incentivando a inovação não apenas na geração de emprego, renda, saúde e educação, mas também dentro do próprio Estado entregando mais serviços digitais para a população. Queremos deixar um projeto de Estado inovador como legado".

## PROGRAMAÇÃO

A programação da Semana de Ciência e Tecnologia vai até esta sexta-feira (23) com debates semanais sobre diferentes iniciativas paranaenses no campo da IA, aplicada a setores produ-

tivos, como agronegócio, educação, cidades inteligentes, saúde e cultura.

Nesta terça-feira (20), às 19h, o tema do painel será "Inteligência Artificial e seus impactos no agronegócio paranaense", com a participação

dos pesquisadores da Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) e do Grupo Husqvarma.

fonte: <http://www.aen.pr.gov.br>



# Evento para os profissionais de saúde aborda cenário da Covid-19

A Secretaria de Estado da Saúde participou nesta segunda-feira (19) de encontro online sobre enfrentamento da Covid-19, dirigido a profissionais e coordenadores

das 22 unidades do sistema instaladas no Paraná. A pasta apresentou o cenário epidemiológico da pandemia, que hoje mostra sinais de redução.

"Mesmo com

números indicando uma contenção, temos que estar atentos e atualizados. Informação aos profissionais da área tem sido importante ferramenta para o combate à Covid-19",

ressaltou o secretário estadual da Saúde, Beto Preto.

Quando avaliamos os casos registrados por semana epidemiológica, temos hoje uma redução de cerca de 66% em relação ao número de casos", disse a coordenadora de Vigilância Epidemiológica da secretaria, Acácia Nasr. "Mas não podemos nos tranquilizar pois, mesmo com a indicação de redução, os números de confirmações de novos casos são elevados e a possibilidade de contaminação depende do comportamento das pessoas", explicou.

Ela destacou ainda, junto aos profissionais e aos serviços de saúde, a importância da notificação de casos de síndromes gripais para

que esta redução seja realmente confirmada, excluindo a possibilidade de subnotificação".

Segundo dados da Vigilância Epidemiológica, a média móvel de casos dos últimos sete dias no Paraná é de 1.051 casos da Covid-19, uma queda de 20% em relação à média móvel de 14 dias atrás, indicando tendência de queda. Cerca 1,71% da população paranaense já foi acometida pela infecção.

Entre as ações destacadas pela secretaria estadual para o enfrentamento da pandemia está o rastreamento de contatos. "Trata-se de uma estratégia implantada pelo Governo do Estado para localizar todos os contatos de pacientes com casos confirmados

de síndromes gripais. Identificando esta rede de pessoas próximas aos contaminados, podemos testar e isolar e, assim, controlar e diminuir a transmissão pessoa a pessoa", complementou a coordenadora.

## PARCERIA

A videoconferência foi organizada pelo Centro de Controle e Enfrentamento à Pandemia de Covid-19 da Unimed, reunindo 23 cooperativas médicas no Paraná.

De acordo com o secretário Beto Preto, a parceria, com a troca de experiências e de informações entre os setores público e privado, é fundamental para a saúde e reflete diretamente no cuidado da população.

"Estamos diante de uma pandemia e ain-

da não temos tratamento farmacológico específico ou vacina disponível. Por isso, é fundamental a integração entre os setores público e privado, no sentido de compartilhar informações e promover ações estratégicas", disse o médico e coordenador das discussões, Luiz Henrique Pícolo Furlan.

"O Paraná está sendo um exemplo na condução das ações referentes à pandemia do novo coronavírus. Acreditamos que isso acontece graças ao envolvimento dos setores de forma engajada, responsável, técnica e organizada", destacou o presidente da Unimed Paraná, Paulo Roberto Fernandes Faria.

fonte: <http://www.aen.pr.gov.br>

